

CAPÍTULO 2

Defender o Dogma

Juntamente com a ilusão de que somos livres, está a ilusão de que somos diferentes. Parece contraditório? Aqui estou eu a dizer que somos únicos e, ao mesmo tempo, que temos uma crença errónea de que somos diferentes. Não existe contradição.

Nós somos únicos na nossa consciência multidimensional, mas, na visão limitada da Zona Livre de Chatices, existem intermináveis "diferenças" a que chamamos dogmas, que, em boa verdade, nada diferem uns dos outros. Os devotos ao dogma Cristão pensam que são diferentes dos escravos do dogma Judaico. O Rabino fundamentalista acredita ser diferente do Ayatollah fundamentalista. Mas não é. Trata-se do mesmo padrão de comportamento, com uma roupagem diferente. Todos fazem parte de um dogma que quer converter outros prisioneiros a aceitar esse mesmo dogma. Todos recorrem ao medo, culpa e outras formas de imposição para manipular e colocar as pessoas na linha. Na sua linha. Qual é a diferença entre as freiras de um convento Católico Romano, que usam o medo e a culpa para controlar o pensamento de crianças e jovens, e de um clérigo Rabino ou Muçulmano, que usa o medo da condenação eterna para fazer uma enorme pressão no seu seio familiar? Resposta: nenhuma. São aspectos diferentes do mesmo estado psicológico, mas pensam ser diferentes, ao ponto dos seus dogmas entrarem em conflito. São todos suficientemente arrogantes para aclamar o seu conhecimento da "vontade de Deus" e postulam terem sido escolhidos para divulgar a Sua mensagem. Pobre Deus, que deve ter uma fábrica de "vontades" diferentes. Ou isso, ou Ele (sempre um Ele) tem grande dificuldade em decidir-se. Deus costumava ser incisivo, mas agora já não está tão certo quanto a isso. Estão realmente a pedir-nos que aceitemos que Deus está sentado numa nuvem, a escolher os seus representantes e a ordenar-lhes que controlem e manipulem todos os outros? De facto, estão mesmo.

David Icke | Eu Sou Eu, Eu Sou Livre

Vamos agora para um directo no Céu, onde Deus está prestes a revelar o seu veredicto:

"Ok, após muita discussão e consideração dos vários planos de negócios, os meus anjos e Eu decidimos atribuir o 'franchise' de Deus (sucursal da Terra) aos Católicos Romanos. A minha vontade é que o Papa diga a todas as pessoas como viver as suas vidas e que ele e o Vaticano sejam controlados pelos níveis mais altos das redes de sociedades secretas, como os Franco-Maçónicos e os Cavaleiros de Malta. Se algum Papa não concordar com este controlo, deve ser assassinado tal como aconteceu com o Papa João Paulo I, em 1978). Também é minha vontade que o Papa e a Igreja Romana Católica aterrorizem criancinhas, para as preparar para uma vida de opressão e para garantir que acreditem naquilo que a Igreja queira que elas acreditem. É minha vontade que se forme uma Inquisição pelo dito Papa e que, sob a sua insígnia, sejam queimados vivos todos aqueles que ele e os seus carrascos decidam ser heréticos, ao não acreditar na minha Bíblia, da qual foi documentado oficialmente que a versão do Rei James, a Bíblia corrente, apresenta 36.191 erros, só em tradução. É também minha vontade que o meu filho, o Príncipe da Paz (também conhecido erroneamente por "Jesus"¹), seja pregado a uma cruz e sofra dores execráveis, para que o resto da humanidade seja capaz de se matar e saquear uns aos outros e ter os seus pecados perdoados para sempre!

Oh Meu Deus! Quer dizer... Oh Meu Eu! Isto não soa bem. Não é muito magnânimo e afinal de contas, eu sou Deus. Ergh... Mudei de ideias:

A minha vontade é agora de que os Judeus sejam o povo eleito, apesar de, contrariamente à doutrinação a nível mundial, não exista tal coisa como "raça" Judaica, tal como também não existe raça "Ariana". A minha vontade é que a hierarquia Judaica aterrorize as suas crianças, para as preparar para uma vida de opressão e para garantir que elas se conformem com aquilo que a hierarquia decidir que elas devam fazer. Este medo deve ser constantemente aplicado ao longo das suas vidas. Devem ser criadas a temer ataques terroristas (pelos quais a sua própria hierarquia é muitas vezes responsável) e levadas a acreditar que só ao ceder as suas mentes e poder à hierarquia, possam ser protegidas dos seus inimigos. Como dei uma faixa de terra à minha gente há milhares de anos (ou pelo menos é o que diz nos livros de história, eu próprio já não me lembro bem), é minha vontade que os Árabes Palestinianos sejam amedrontados e expulsos das suas casas e que a sua terra seja chamada Israel. É também minha vontade que alguns dos terroristas envolvidos nestas acções,

1 - Jesus é uma tradução Grega de um nome Judaico, provavelmente Y'shua bem Yosef (Jesus, filho de José).